



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Respeitem as minas!

Depois de uma campanha acirrada de duas semanas, o treinador Cuca, contratado de maneira atabalhoada pela atual diretoria do Corinthians, não aguentou a pressão e pediu demissão do cargo. Ele é alvo da acusação de estupro contra uma menina de 13 anos, que teria sido cometido há 40 anos, em 1987, com mais dois jogadores do Grêmio, em um hotel da Suíça, durante uma excursão do time gaúcho. Os tribunais de opinião pública são

perigosos e exigem cautela. Mas no caso de Cuca existe uma série de fatos comprovados de difícil contestação. O advogado da menina vítima da agressão apresentou laudo médico e ela reconheceu Cuca como um dos autores da violência. Cuca e os companheiros do Grêmio foram julgados à revelia e condenados a 15 meses de prisão. No entanto, como o Brasil não extradita seus cidadãos, nenhum dos três cumpriu a pena e o caso ficou abafado.

O interessante é que Cuca foi contratado como treinador do Atlético Mineiro, do Santos e do Palmeiras, entre outros clubes, sem que fosse contestado. Ainda, no Corinthians, ele sofreu a pressão da imprensa, da torcida e do time feminino. Não poderia haver maior

contrassenso do que o clube que tem o melhor time feminino do futebol brasileiro contratar para o time masculino um treinador acusado de estupro.

Comecei a torcer para o Corinthians na virada final da década de 1960 por causa de Rivellino, um craque que aplicava dribles desconcertantes de futebol de salão no futebol de campo e tinha uma bomba na perna esquerda. O time do coração ficou sem ganhar um título 22 anos. Os donos dos butecos afixavam nas tabuletas: "Fiado, só quando o Corinthians for campeão".

E eis um claro enigma do Coringão: nesse interim, a torcida do Corinthians e a paixão pelo clube só cresceram. E, depois, na década de 1980, com a geração de

Sócrates e Casagrande, dava gosto torcer pelo Corinthians, pois cada vitória do time era uma vitória da democracia. O movimento se desfez, mas deixou um legado de valores.

Infelizmente, a maioria dos jogadores atuais vive em uma bolha de alienação. Eles poderiam usar o prestígio conquistado com o futebol para lutar contra o desmatamento, o racismo, a violência e a covardia. Não fazem nada disso, apoiam governantes fascistoídes. Todos se calam ante o caso de Robinho, condenado na Itália por violência sexual contra uma mulher. Por isso, mesmo com o Corinthians caindo pelas tabelas no futebol masculino, senti um orgulho de ser corinthiano. A indignação contra a

violência revela que nem tudo está perdido em um país que adoeceu nos últimos quatro anos.

No futebol masculino, o Corinthians não teve vitória relevante nos últimos tempos, não ganhou nenhum título, penou para empatar com o Remo, no jogo de volta da Copa do Brasil, e só se classificou nos pênaltis. Apesar de tudo, o clube viveu um momento glorioso da dignidade no futebol. Mostrou que o futebol pode ser mais do que uma selva de botinadas. As meninas do time de futebol do Corinthians não ficaram em cima do muro e protestaram. A demissão de Cuca foi uma vitória da democracia corinthiana e da democracia brasileira. Respeitem as minas.

» Entrevista | FAUZI NACFUR JÚNIOR | PRESIDENTE DO DER-DF

A primeira redução vai ocorrer em via distrital do Recanto das Emas. A readequação foi decidida a partir de estudos elaborados por uma comissão e poderá ser implementada em outras regiões administrativas, ainda não divulgadas

Vias do DF terão limite de velocidade diminuído

» MARIANA SARAIVA

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) montou uma comissão para analisar a diminuição dos limites de velocidade em vias do Distrito Federal. No Recanto das Emas, próximo ao novo viaduto, a velocidade máxima passará para 60km por hora,

devido ao grande fluxo diário de veículos e de pedestres entre o Riacho Fundo e a cidade. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Júnior, em entrevista à jornalista Adriana Bernardes, no CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília. Ele não antecipou, no entanto, quais as outras regiões onde a medida será adotada.

Mariana Lins



rodovia de alta velocidade. Tudo isso está cercado de mobilidade sustentável, que é estar tirando veículos das vias para diminuir esse fluxo viário. E, para isso, você precisa ter transporte coletivo de qualidade, ciclovias, tem que ter todos os modais preparados para você estar tirando esse motorista do carro dele e isso é muito difícil, leva anos para fazer, porque o transporte de Brasília é individual. Enquanto não tiver um transporte de qualidade e com muita variedade, você não tira essa pessoa do carro. E Brasília ainda tem aquilo, todo dia de manhã o pessoal do entorno sai de casa e vem trabalhar no centro e, no final da tarde, sai do centro e volta. Isso prejudica, porque não tem sistema que aguarde.

Qual a solução para manter o sistema de transporte viável, de qualidade e seguro, confiável e que as pessoas façam a opção por ele?

Há 15 anos, foi feito o PDTU, que é o plano de transporte urbano, justamente dando essa diretriz, para se tratar isso como plano de estado e não político, vindo de um governo, porque a gente sabe que isso atrapalha muito, porque acaba indo da cabeça de cada um. Então, esse plano diretor existe, e digo que já foi pensado e executado, porque senão a gente não teria metrô aqui. O governador Roriz, lá atrás, quando falou sobre metrô, foi chamado de louco. Você imagina hoje se não tivesse metrô. Concordo que o ritmo é lento e que poderíamos estar em uma situação muito melhor de transporte. Mas acredito que tendo de dividir isso com uma saúde precária, com uma educação que também é precária, o transporte vai ficando para trás. Mas nós não estamos parados e nem esquecidos. Os Brts, hoje... No plano diretor existe todo o traçado planejado. O DER tem

o projeto do BRT norte, da região de Planaltina pronto, que vai custar R\$ 1,2 bilhão. E tem o BRT eixo Sudoeste, que vai sair do centro e ir até o Recanto das Emas, que vai custar R\$ 700 milhões. Então, são situações que já existem projetos, ou seja, responde a sua pergunta. E estão sendo pensados, sim, mas o sistema é lento, porque é caro. Brasília é uma cidade que tem 63 anos e é relativamente nova.

Sobre o projeto do BRT na parte norte da cidade, quando contaremos com ele?

O projeto está pronto, o projeto executivo completo custa R\$ 1,2 bilhão em sua totalidade e ele está na fase de captação de recursos. A gente, inclusive, está optando para ver, se conseguir recursos menores para fazer parte dele, porque, de pouco em pouco, você chega no total, pelo valor grande que é. A gente inclusive tem sacado dele alguns pontos específicos, que é o acesso a Sobradinho, o acesso a Planaltina, para poder ir fazendo os pedaços e, no final, estar pronto, mas o projeto dele está concluído.

Existe algum estudo de readequação de velocidade das rodovias distritais, especialmente essas que estão entranhadas no meio da cidade?

O DER está com uma comissão, um grupo de estudo montado fazendo justamente essa verificação, por meio de estudos que vão mostrar isso. E vou dar um exemplo. Na região do Recanto das Emas, hoje, onde a gente está inaugurado viaduto nas proximidades, por ser uma área de característica totalmente urbana, com passagem do Recanto para o Riacho o tempo todo. Ali, está quase consolidado, está baixando a velocidade para 60km por hora. Vai ser avisado, anunciado e, depois, mostrado porque chegamos nessa conclusão.

Como é para um representante do DF encabeçar a Associação Brasileira dos DERs (ABDER) e qual a importância disso para a capital do país?

A gente acredita que é mais um reconhecimento do trabalho que o DER-DF vem executando nas últimas gestões e nos últimos anos. Isso tem tido uma repercussão nacional, das obras que vêm sendo feitas aqui. E fez com que a gente encabeçasse essa chapa. Fui eleito na quarta-feira e tomamos posse daqui a um mês. A gente entende que é muito importante por conta da nossa proximidade com o poder federal. Se você vai tratar de assuntos a nível nacional e você está aqui, no centro do poder, isso abre portas. Então, queremos dar continuidade ao trabalho que o

engenheiro Gilmar vinha fazendo, com um grupo de trabalho. A associação vem para unificar os DERs do país. E hoje o maior desafio é manter o trabalho que o engenheiro Riumar dos Santos vinha fazendo. Ele abriu as portas para que a iniciativa privada fizesse parte da associação e isso somou muito. Foram feitos vários workshops com o que eles têm de melhor no mercado rodoviário. E temos que estar acompanhando para fazer o nosso país crescer. Se você tem estradas boas, você tem economia girando, você tem



Tem o projeto do BRT norte, da região de Planaltina pronto, que vai custar R\$ 1,2 bilhão. E tem o BRT eixo Sudoeste, que vai sair do centro e ir até o Recanto das Emas"

produção escoando e você tem um país crescendo.

Como o órgão encara as rodovias estaduais que cortam as cidades e centros urbanos e acabam colocando a vida da população em risco?

Encaramos com nosso anel rodoviário. É uma luta antiga, mas que vamos conseguir

terminar um dia e colocar em prática. O DF hoje é cortado por rodovias federais — temos a BR 040, BR 020, a BR 070, passa um trânsito pesado dentro do DF. Existe o projeto já, ele vai contornar todo o quadrado do DF e vai fazer com que os motoristas não passem nas pistas urbanas. O projeto tem 200km com partes pavimentadas e outras não pavimentadas, outras que precisam ser duplicadas e outras que ainda nem saíram do papel. Estamos trabalhando por etapas. Esse anel viário sozinho não resolve o problema, mas existe um fluxo pesado que é da própria cidade. Por exemplo, a BR 020, que vem um pessoal de Planaltina para o Plano Piloto, inclusive tem um maior número de atropelamentos, porque é uma

Arthur Ramos



Jornalistas Denise Rothenburg e Mariana Niederauer recebem a jornalista e escritora Patrícia Marins

fazendo jus ao nome da obra.

Ainda na conversa, destaque para o empreendedorismo, uma vez que esta é a forma que muitas mulheres em situação de vulnerabilidade financeira e, em alguns casos, até física, encontram para conquistar independência.

"Se a gente for ver pela fatia

da sociedade brasileira, quem paga as contas em casa, quem coloca dinheiro e garante a comida na mesa, é a mulher. Sabemos que atualmente, grande parte da economia do Brasil são de microempreendedores, e são mulheres microempreendedoras que foram as maiores

vítimas na pandemia em todos os aspectos. Tiveram que parar de trabalhar, tiveram que cuidar dos filhos, a economia parou de girar, tiveram mais casos de abuso, violência sexual e psicológica, o número de abusos na pandemia cresceu em 70%", destaca Patrícia.

PODCAST DO CORREIO

Empoderamento feminino

» DÉBORA OLIVEIRA

A jornalista e escritora Patrícia Marins é a entrevistada desta semana do Podcast do Correio, programa semanal que traz debates sobre política, saúde e vivências em Brasília. Na conversa

com as jornalistas Denise Rothenburg e Mariana Niederauer, a autora falou sobre o livro *Uma sobre e puxa a outra* — um projeto de mulheres resilientes, que questionam o status quo.

A obra tem a participação de 44 mulheres com histórias reais

contadas na primeira pessoa, emocionando e inspirando os leitores. Patrícia revela que o livro tem origem em um grupo de sororidade, que é composto por 400 mulheres expoentes em áreas de diferentes setores.

"Surgiu da ideia da Christiane Pelajo, que é uma das coordenadoras do livro. O intuito era expor as nossas vidas e as nossas histórias para influenciar outras mulheres. Vivemos um machismo estrutural muito forte e quando não contamos nossas histórias, outras mulheres podem estar vivendo situações que vivemos e vencemos. Assim, decidimos dar essa escada para elas", diz a jornalista.

Al longo da conversa, Patrícia aponta a necessidade de as mulheres se apoiarem, seja nas dores, por meio de histórias e vivências, mostrando que é possível criar novas soluções, e, também, em situações de destaque, como no empreendedorismo feminino,

EXÉRCITO BRASILEIRO
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO EXÉRCITO
(CENTRO SOLDADO DO SILÊNCIO)

MINISTÉRIO DA
DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 04/2023 (160062)

OBJETO: O objeto da presente licitação é Contratação do serviço de TV por assinatura digital para o Centro de Inteligência do Exército, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: a partir de 18/04/2023 de 09:30 às 17:30h. Endereço: Av Duque de Caxias S/N, Setor Militar Urbano, Brasília/DF ou no site: www.gov.br/compras/pt-br/

DATA/HORA DE ABERTURA: 04 de maio de 2023 às 09:00h.

Brasília/DF, 24 de abril de 2023
FRANCISCO ASSIS FARIAS FILHO – Cel
Ordenador de Despesas do CIE